



O PAPEL DO ENFERMEIRO OBSTETRA NA PROMOÇÃO DE UMA EXPERIÊNCIA HUMANIZADA DE PARTO

VICTOR HUGO JÚLIO DA ROSA; AMANDA DE MOURA BORBA; MILENA TEMER JAMAS;
CRISTINA LOBATO

Introdução: A atuação do enfermeiro obstetra é central na construção de uma experiência humanizada durante o parto. Este resumo revisa criticamente a literatura recente para explorar a importância dessa função na promoção do cuidado centrado na gestante. No contexto da assistência obstétrica, o papel do enfermeiro obstetra é central para a humanização do parto. A busca por experiências positivas durante o processo de parturiente destaca a relevância de uma abordagem centrada na mulher. A presente revisão explora criticamente como as práticas do enfermeiro obstetra impactam diretamente na humanização do parto, considerando elementos como comunicação, apoio emocional e respeito à autonomia da gestante. Neste cenário, compreender o alcance e a influência dessas práticas torna-se fundamental para aprimorar a qualidade da assistência obstétrica, contribuindo para a construção de uma experiência mais humanizada e respeitosa. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo principal investigar e analisar o impacto do enfermeiro obstetra na humanização do parto, destacando as contribuições significativas presentes na literatura científica dos últimos 5 anos. **Metodologia:** Utilizando uma abordagem de revisão de literatura, foram analisados 3 artigos que abordam diretamente o papel do enfermeiro obstetra. A pergunta norteadora que guiou esta revisão foi: "***De que maneira o enfermeiro obstetra contribui para a humanização do parto?***". **Resultados e Discussão:** Os estudos revisados convergem ao destacar a influência positiva do enfermeiro obstetra na experiência da parturiente. A comunicação empática, o suporte emocional e o respeito às escolhas da gestante foram identificados como elementos cruciais para uma assistência humanizada durante o parto. **Conclusão:** O enfermeiro obstetra contribui para a humanização do parto ao promover uma comunicação empática, oferecer suporte emocional personalizado e respeitar as escolhas da gestante, garantindo uma experiência centrada no cuidado individualizado. Em um contexto em que a humanização do parto é prioritária, é imperativo reconhecer e valorizar o papel do enfermeiro obstetra, incentivando práticas que promovam o respeito à individualidade e a dignidade da gestante durante esse momento singular.

Palavras-chave: Enfermeiro obstetra, Parto humanizado, Autonomia da mulher, Experiência de parto, Cuidado centrado na mulher.